



E0368

PETROGRAFIA E COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA DO KIMBERLITO BRAÚNA, NORDESTINA, NÚCLEO SERRINHA (BA)

Maria Fernanda Pereira Grisolia (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Elson Paiva de Oliveira (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Neste projeto foram descritas algumas amostras de testemunhos de sondagem em kimberlitos intrusivos no Núcleo Serrinha, próximo à cidade de Nordestina. É a primeira vez que esses kimberlitos são perfurados com sondagens, obtendo-se amostras frescas. Foi constatada a ocorrência de xenólitos da crosta e do manto nas amostras dos furos. O objetivo é conhecer detalhadamente as características petrográficas dessas rochas, que ajudará na identificação dos xenólitos trazidos pelo magma kimberlítico e conseqüentemente no entendimento da natureza da litosfera subcontinental nesta região do Cráton do São Francisco. Nos trabalhos petrográficos, os minerais foram descritos e quantificados e a rocha foi classificada segundo critérios internacionais. As composições químicas dos minerais foram caracterizadas com o microscópio eletrônico de varredura e a microsonda Raman. Os dados foram processados no programa Origin. O kimberlito estudado foi classificado como de fácies hipabissal (profundo), maciço (com poucos xenólitos de peridotitos do manto e de rochas crustais), do tipo 2 (matriz flogopítica), alterado hidrotermalmente (fenocristais de olivina substituídos por serpentina).

Petrografia - Kimberlito Braúna - Composição química.